

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



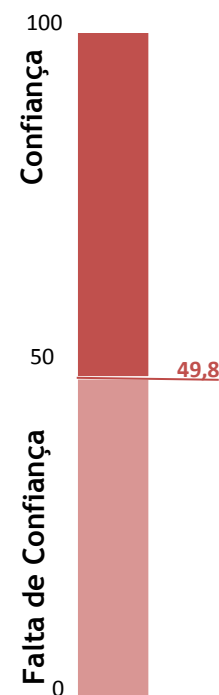
Ano 2, nº 06, junho de 2013

Empresários continuam insatisfeitos com as condições de negócios

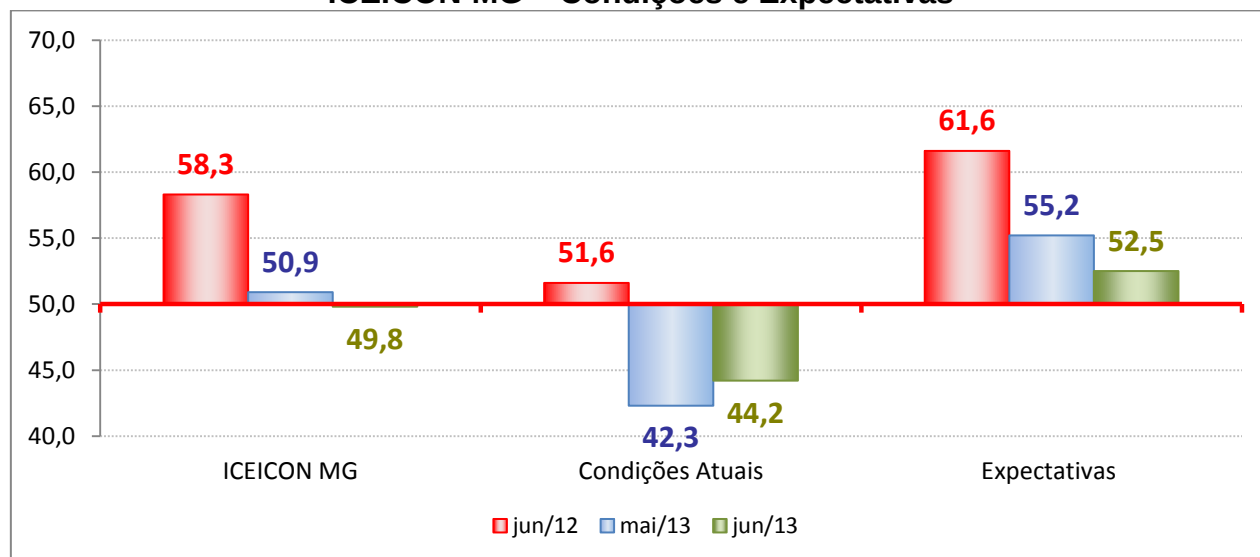
No mês de junho o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) mostrou relativa estabilidade. O indicador de 49,8 pontos ficou muito próximo aos 50,0 pontos que indicam confiança. Em relação à última pesquisa (50,9 pontos) o índice perdeu intensidade, demonstrando que os empresários estão menos confiantes. O indicador nacional aferiu 55,2 pontos, ficando 5,4 pontos acima do índice do estado.

O indicador de condições atuais de negócios aferiu 44,2 pontos. Esse foi o oitavo mês consecutivo em que o indicador figurou abaixo da linha dos 50,0 pontos, indicando que o empresário permanece insatisfeito com as condições de negócios. A insatisfação é maior com as condições da economia brasileira (42,0 pontos), seguida das condições do estado (42,1 pontos) e das condições na empresa (45,8 pontos). As expectativas para os próximos seis meses permanecem positivas (52,5 pontos), sendo determinadas pelo otimismo em relação à própria empresa (54,2 pontos). As perspectivas para o estado e para o Brasil registraram 49,2 e 47,6 pontos, respectivamente, demonstrando a cautela do empresário face ao cenário econômico atual.

ICEICON – MG
Junho 2013



ICEICON-MG – Condições e Expectativas



Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

	ICEICON	Condições Atuais de Negócio ¹				Expectativas ²			
		Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa	Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa
Jun/12	58,3	51,6	48,0	49,0	52,8	61,6	54,8	55,0	64,6
Mai/13	50,9	42,3	37,8	39,9	44,9	55,2	51,5	52,2	56,4
Jun/13	49,8	44,2	42,0	42,1	45,8	52,5	47,6	49,2	54,2

Nota: 1 – Em comparação aos últimos seis meses

2 – Para os próximos seis meses

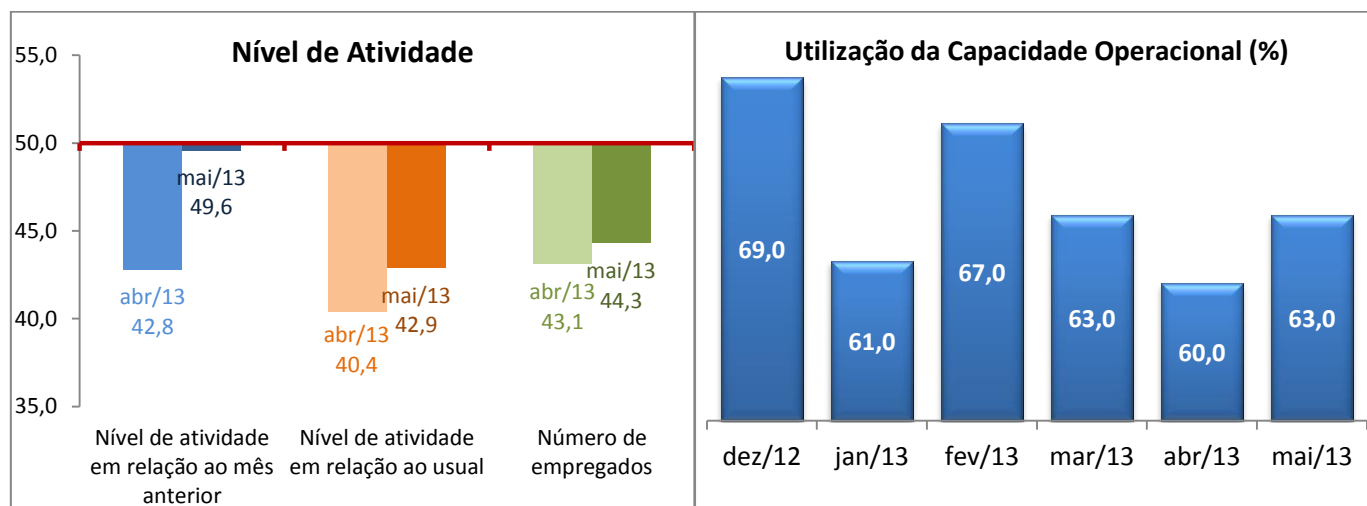
SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



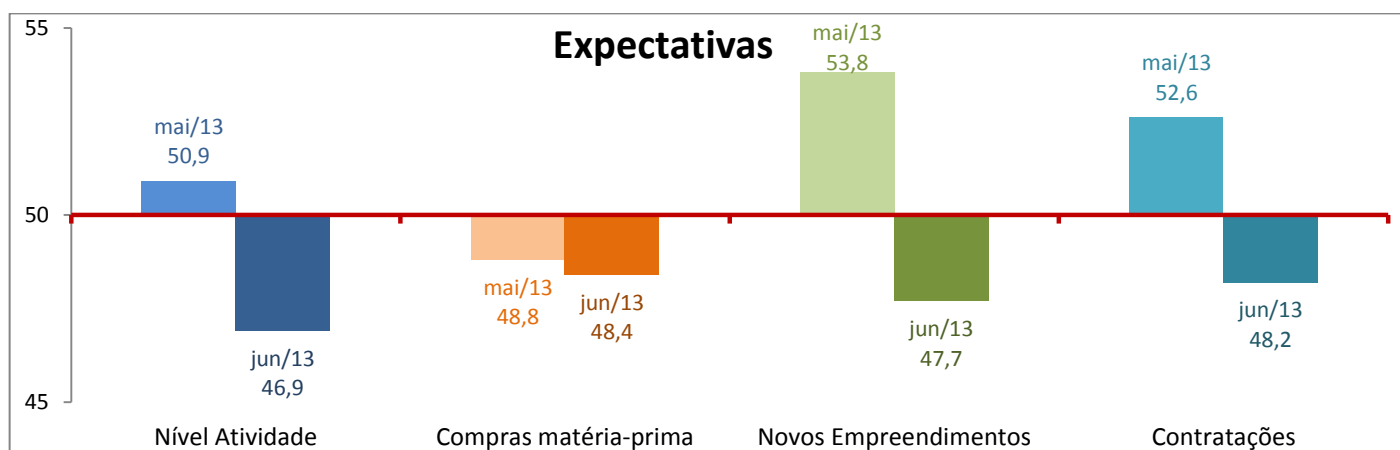
Ano 2, nº 05, maio de 2013

Nível de atividade na Indústria da Construção ainda registra queda

No mês de maio o nível de atividade da Indústria da Construção de Minas recuou, tendo em vista que todos os indicadores ficaram abaixo da linha dos 50,0 pontos. Porém, vale ressaltar que embora negativos, os índices apresentaram melhora em relação à última pesquisa. O nível de atividade em relação ao mês anterior mostrou relativa estabilidade (49,6 pontos), no entanto a atividade operou abaixo do considerado usual para os meses de maio (42,9 pontos) e houve redução no emprego (44,3 pontos). Apesar desse resultado a utilização da capacidade operacional cresceu na comparação com abril (60,0%) e atingiu 63,0%.



Em relação às expectativas, essa foi a primeira vez no ano em que todos os indicadores não mostraram otimismo. Os empresários esperam redução no nível de atividade (46,9 pontos) e no lançamento de novos empreendimentos (47,7 pontos). Como consequência os índices de evolução no emprego (48,2 pontos) e de compra de matéria-prima (48,4 pontos) também mostraram pessimismo.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Período de Coleta das Informações: de 1 a 13 de junho de 2013

Perfil da Amostra ICEICON e Sondagem da Construção Civil: 44 empresas.

A Sondagem da Construção de Minas e o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção de Minas são elaborados pela Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e conta com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. A amostra considera o porte da empresa.

Coordenação: Gerência de Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Apoio: Sinduscon-MG

Assessoria de Comunicação Corporativa